

Nota Técnica nº 9/2018/CCAPS/SAS
Documento nº 00000.034905/2018-11

Em 30 de maio de 2018.

Ao Senhor Superintendente Adjunto de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Assunto: **Certificação do cumprimento da "Meta de Cooperação Federativa 1.2- Capacitação em Recursos Hídricos", prevista para o primeiro período do segundo ciclo do Progestão, pelo estado do RJ**

Referência:

1. Esta Nota Técnica visa atestar o cumprimento, pelo estado do Rio de Janeiro, da "Meta de Cooperação Federativa 1.2 - Capacitação em recursos hídricos", prevista para o primeiro período do segundo ciclo do Progestão.

2. Esta meta consiste em promover o planejamento das ações de capacitação nos estados, em consonância com suas prioridades de gestão específicas. Para isso os estados devem identificar e articular parcerias com instituições de ensino e outros órgãos gestores municipais, estaduais e federais para implementação das atividades previstas nas programações anuais de capacitação com vistas a contribuir para o aperfeiçoamento da atuação dos gestores estaduais e ampliar e qualificar o envolvimento social nas instâncias participativas.

3. Para a certificação desta meta, a Entidade Estadual deve apresentar no Relatório Progestão 2017 os itens I, II e III (constantes do Anexo I da minuta de contrato):

I) Proposta do Plano de Capacitação, em conformidade com os componentes mínimos estabelecidos pela ANA.

II) Apreciação do Plano de Capacitação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

III) Programação anual das atividades de capacitação previstas para o ano de 2018, em consonância com o Plano aprovado.

4. Os itens têm os seguintes pesos: 25% para os itens I e III e 50% para o item II.

5. O Plano Plurianual de Capacitação (item I), deve considerar os seguintes itens mínimos:

i) O desafio de gestão de recursos hídricos que a capacitação pode contribuir para solução;

ii) Competências (entregas) relacionadas a esses desafios, conforme o mapeamento das competências feito em conjunto com representantes do SINGREH pela ANA;

iii) Identificação de quem (instituição, ente do sistema estadual, setor de uma instituição) é responsável por essa entrega, o público que deve ser capacitado;

iv) Indicação dos temas (conteúdos) relacionados ao desenvolvimento das competências necessárias;

v) Estratégia para implementação da ação de capacitação, definindo os tipos de capacitação utilizadas, os critérios de priorização, as fontes de financiamento, as parcerias e as formas de monitoramento e avaliação das atividades.

6. Na avaliação do Plano de Capacitação, cada critério exigido para a elaboração vale 2 pontos. Assim, se o critério foi totalmente atendido teve nota 2; parcialmente, nota 1 e não atendido, nota 0. Assim a nota máxima para o Plano vale 10 pontos, que corresponde à 25% da meta.

7. Para a certificação do item II, deve ser entregue documento comprovando a apreciação do Plano de Capacitação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos. A apresentação desse documento garante 50% da meta.

8. A Programação Anual de Capacitação para 2018 (item III), deve apresentar minimamente as seguintes informações:

- i) O ente do sistema estadual atendido;
- ii) Tema(s) relacionado(s) à capacitação planejada;
- iii) Tipo de capacitação;
- iv) Título da atividade;
- v) Carga horária;
- vi) Público;
- vii) Executor da atividade;
- viii) Fonte de recursos.

9. Na avaliação da Programação de Capacitação, cada informação exigida vale 1,25, totalizado 10 pontos, no máximo, que corresponde à 25% da meta.

10. Analisando os documentos enviados, o estado do Rio de Janeiro apresentou Plano de Capacitação para o Sistema Estadual de Recursos Hídricos com todos os critérios mínimos exigidos, exceto o processo de avaliação e monitoramento do plano. Por outro lado, acrescentou: i) a contextualização com relação ao Sistema Estadual de Recursos Hídricos; ii) a indicação da composição e das atribuições de cada ente desse Sistema, tendo inclusive, indicado o universo de pessoas integrantes de cada ente do Sistema Estadual. Os desafios do SEGRH foram apresentados de forma geral. Não foi feita, entretanto, uma relação direta entre como a capacitação poderia contribuir para solucionar esses desafios em cada ente do Sistema. Sugere-se que seja feito esse exercício para a período de avaliação intermediária, com a inclusão da descrição do processo de avaliação e monitoramento do plano.

11. O estado também apresentou uma Programação Anual para 2018 que atende aos oito quesitos exigidos. Como não foi feita a análise da capacitação por ente do Sistema ficou difícil saber porque foram listados os cursos da programação. Além disso, foi percebido que na Programação 2021 tem curso que não está marcado para ninguém e o número total de capacitados apresentado ao final não está igual à soma dos valores de capacitados nas programações (2018 a 2021). Sendo assim, recomenda-se que sejam feitas essas revisões.

12. Foi também apresentada, no relatório, cópia da aprovação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do "Plano de Capacitação em Recursos Hídricos para o período 2018-2019".

13. Do que foi exposto, conclui-se que o estado do Rio de Janeiro cumpriu 100% da "Meta de Cooperação Federativa 1.2 - Capacitação em recursos hídricos". Foram entregues comprovações dos itens I, II e III com todos os critérios exigidos.

14. Recomenda-se a tramitação desta Nota Técnica à Coordenação de Apoio e Articulação com o Poder Público – COAPP/SAS para conhecimento e encaminhamentos necessários.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
CELINA MARIA LOPES FERREIRA
Especialista em Recursos Hídricos

De acordo, encaminhe-se à Coordenação de Apoio e Articulação com o Poder Público – COAPP/SAS.

(assinado eletronicamente)
CARLOS MOTTA NUNES
Superintendente Adjunto de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos